

Almada reforça discussão da Cardiologia em Portugal

HÉLDER PEREIRA, DIRETOR DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA (HGO), REFLETE SOBRE O IMPACTO DO SOUTH SIDE OF THE HEART 2019 – UMA REUNIÃO CIENTÍFICA DESTINADA À PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS E À FORMAÇÃO EM TORNO DE UMA ESPECIALIDADE MÉDICA EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO.

Contando com 290 participantes afetos ao setor da Saúde, a 2ª edição do South Side of the Heart – que se realizou, em Almada, entre os dias 25 e 27 de setembro – consagrou-se como um evento de enorme sucesso, consolidando o seu ainda breve (embora já firme) estatuto enquanto plataforma privilegiada para o debate, a reflexão interativa e a formação de internos e especialistas no que concerne às mais prementes temáticas da Cardiologia, bem como de outros domínios a este interligados.

Nesse sentido, não deverá constituir surpresa que um dos pontos altos desta reunião científica tenha, no entender de Hélder Pereira, coincido com a celebração dos 20 anos da realização da angioplastia primária e da ablação no HGO. O primeiro destes procedimentos, utilizado no tratamento do enfarte agudo do miocárdio, é hoje assumido como “uma grande mais-valia não só para o Hospital, mas também a nível nacional” na resposta a um problema de saúde especialmente preocupante para a nossa sociedade.

Sendo certo que o principal dia do evento (26 de setembro) foi amplamente dedicado à realização de sessões “live in a box” – assentes na “discussão ao vivo de casos clínicos, com a presença de peritos nacionais e internacionais” – centradas em temas como a Via Verde Coronária, a Via Verde do AVC e a Via Verde da Embolia Pulmonar Aguda, importa lembrar a ênfase que uma sala paralela deu à problemática da Arritmia Cardíaca, bem como à ligação entre Coração e Cérebro.

Um fator que Hélder Pereira descreve como especialmente positivo foi “o ambiente bastante didático e agradável” com que a discussão dos referidos cenários clínicos foi conduzida, a qual se caracterizou por uma atitude “muitíssimo mais interativa” do que aquela que se costuma verificar nas sessões de estrutura mais clássica. Por outro lado, o dia 27 de setembro foi inteiramente dedicado ao “Meet the Expert – Right Heart Cath Talks”, que consistiu “num curso prático muito interessante”, baseado em temas como o cateterismo cardíaco direito, merecendo a participação de médicos, técnicos e enfermeiros.

Cardiologia com interdisciplinaridade

Já outro dos elementos que o diretor do Serviço de Cardiologia do HGO destaca foi o contributo proporcionado pelos Departamentos de Medicina Interna, Neurologia e Neurorradiologia desta unidade hospitalar. “Cada vez mais, a Medicina é multidisciplinar e é necessário que estejamos todos relacionados”, promovendo um tratamento “em equipa”, considera o especialista. Reflexo disso é “a interação muito grande com a Medicina Interna e com a Pneumologia” em que os cardiologistas apostam no tratamento de patologias como a embolia pulmonar aguda, na medida em que “se ganha muito com o envolvimento de todos”, no que corresponde a uma perspetiva integrada da Medicina.

Igualmente valorizado foi o papel dos profissionais de Medicina Geral e Familiar, junto de quem o Serviço de Cardiologia do HGO tem vindo a alimentar “um contacto bastante direto”, ou não tivessem estes “um papel importantíssimo na ligação com os doentes e com as

famílias”, seja na prevenção de doenças cardíacas, seja na referenciação destes pacientes assim que se detetam sinais de uma patologia na sua fase inicial. Naturalmente, a relevância destes médicos reforça-se ainda pela forma como acompanharão, para o resto da vida, pessoas que tenham sido intervencionadas por cardiologistas.

Atendendo a esta realidade, a comissão organizadora do South Side of the Heart dinamizou no primeiro dia (25 de setembro), entre outros momentos formativos, um curso intitulado “Sinais de Alarme no ECG e Holter: Quando Referenciar?”, fortemente vocacionado para internos e especialistas em Medicina Geral e Familiar.

Envolver toda a população

À margem da reunião científica, foi realizada (a 28 de setembro) a iniciativa “Coração a Sul”, através da qual se convidou a população em geral e, mais particularmente, “os doentes e os seus familiares” para uma caminhada apostada na promoção da atividade física.

Descrita como “muito interessante e positiva”, esta ação procurou apelar ao desenvolvimento de hábitos de maior prevenção, numa conjuntura em que “a Medicina curativa está já muitíssimo desenvolvida” em Portugal, embora seja agora necessário, segundo Hélder Pereira, que se reforcem os serviços de reabilitação cardíaca em todo o país.

Por sua vez, e à medida que a população vai demonstrando crescentes níveis de conhecimento e sensibilização, o responsável do Serviço de Cardiologia do HGO adianta que a próxima edição do South Side of the Heart – a realizar-se no próximo ano – poderá ir ao encontro de temáticas como a Cardiologia Invasiva, a Eletrofisiologia ou a Cardiologia de Intervenção. Definitivamente assegurada está, de resto, a partilha de experiências e o espírito dinâmico que tão bem caracterizam uma reunião em que as aprendizagens são mútuas e todos partilham o desejo de uma Cardiologia interdisciplinar, que se mostre atenta às inovações e ao bem-estar de todos nós, enquanto sociedade.



Participantes da caminhada “Coração a Sul”

**SOUTH SIDE
OF THE HEART** www.ssheart.pt
2019

